

REGULAMENTO DO DOCENTE DA ESAD

O Estatuto da Carreira do Pessoal Docente do Ensino Superior Politécnico – Decreto-lei nº207/2009 de 31 de Agosto –, e os Estatutos da Escola Superior de Artes Decorativas da FRESS, (despacho nº27913/2009, de 31 de Dezembro de 2009, publicados em Diário da República, 2ª série, nº 252), o Regulamento Interno de Trabalho da FRESS, a Constituição da República Portuguesa e o Código do Trabalho estabelecem os direitos e deveres que enquadram o presente **Regulamento do Docente da ESAD**.

Artigo 1º Aplicação

O Regulamento do Docente ESAD aplica-se a todos os docentes que, como funcionários da FRESS ou em regime de prestação de serviços, leccionem na ESAD.

Artigo 2º Direitos do Docente ESAD

Segundo o estipulado nos Artigos 16º e 17º, do Capítulo IV, dos Estatutos da ESAD, são direitos do Docente:

- a) Gozar de autonomia na programação metodológica e na implementação dos critérios de avaliação, no quadro da aplicação coordenada de programas, salvaguardando o respeito pelos estatutos da FRESS, da ESAD e dos programas aprovados oficialmente;
- b) Receber a remuneração estipulada de acordo com o trabalho prestado e com as tabelas em vigor para cada ano lectivo;
- c) Desenvolver a sua actividade num bom ambiente de trabalho, com as condições necessárias à prática do ensino;
- d) Apresentar sugestões com vista à melhoria das suas actividades pedagógicas e de investigação;
- e) Realizar as actividades necessárias à sua progressão na carreira académica;
- f) Ver assegurada uma carreira docente paralela à do ensino superior público.

Artigo 3º Deveres do Docente ESAD

Segundo o estipulado no Artigo 18º, do Capítulo IV, dos Estatutos da ESAD, são deveres do Docente:

1. Cumprir o estipulado no respectivo contrato, nomeadamente assegurar o normal funcionamento das aulas, aplicar o sistema de avaliação, orientar trabalhos práticos ou de investigação e colaborar em todas as tarefas de natureza pedagógica ou científica para que seja solicitado;
2. Com vista à preparação de cada ano lectivo, deverão os docentes comunicar à Direcção da ESAD:
 - a) Na semana anterior ao início do semestre, o programa e os objectivos curriculares da(s) disciplina(s) que lecciona(m), com a respectiva bibliografia, bem como o sistema de avaliação proposto;
 - b) No primeiro mês do semestre, a calendarização de eventuais visitas de estudo e ou outras actividades extra-curriculares que impliquem a ausência dos alunos por um período superior ao tempo lectivo diário, e as datas previstas para as avaliações, a acordar com os Coordenadores e com a Direcção da ESAD e posteriormente disponibilizadas na Secretaria;
3. Os membros do Corpo Docente deverão comunicar à Secretaria, com a maior antecedência possível, todas as faltas ou atrasos previsíveis;
4. Os docentes deverão, na sequência de cada aula, registar, em programa electrónico próprio, um sumário da matéria leccionada;

Nota: *O conjunto dos sumários constitui a matéria que pode ser objecto de avaliação e a ferramenta de controlo da execução de programas. Os sumários têm que ser elaborados nessa perspectiva.*

5. Em todas as actividades lectivas deverão registar a assiduidade dos alunos;

Nota: *A assiduidade dos alunos tem que ser notificada ao Coordenador e à Secretaria quando apresenta irregularidades ou sinais preocupantes.*

6. Na primeira semana de cada período lectivo deverão entregar na Reprografia os conjuntos de textos e/ou outros materiais de apoio às aulas que seja necessário reproduzir;

Nota: *Uma cópia desses materiais deve ser entregue à Escola.*

7. Em cada momento de avaliação deverão elaborar as pautas destinadas a afixação e após a avaliação final, preencher os livros de termos;

Nota: *As avaliações e a apresentação de resultados deve fazer-se no mais estrito cumprimento do calendário aprovado para o efeito e que faz parte do Calendário Escolar. Os professores entregarão na secretaria uma pauta datada e assinada. Se for detectado algum erro quer pelo aluno quer por outrem, a correcção faz-se pela elaboração de uma nova pauta, datada e assinada, com a indicação de que substitui a anterior.*

Os livros de termos estão disponíveis no gabinete da Direcção. São o garante da fiabilidade dos diplomas emitidos pela ESAD e revestem-se, por isso, da maior importância, devendo ser preenchidos no local, datados e assinados, por cada um dos docentes responsáveis pelas diferentes unidades curriculares.

8. A Direcção da ESAD poderá solicitar aos docentes:
 - a) A participação em reuniões dos Conselhos Pedagógico e Técnico-Científico, de Coordenação ou outros;
 - b) A participação, dentro ou fora das instalações da Escola, em actividades extra-curriculares relacionadas com a actividade lectiva;
 - c) O desempenho de funções de coordenação de curso ou área;
9. Consideram-se igualmente deveres do Docente ESAD os deveres genéricos do docente enumerados no art. 30º-A dos Estatutos da Carreira do Pessoal Docente do Ensino Superior Politécnico, bem como os deveres enumerados nas alíneas seguintes:
 - a) Respeitar os horários, assiduidade e pontualidade inerentes ao serviço docente que lhe for atribuído;
 - b) Preparar conscienciosamente as aulas, definir objectivamente os conteúdos programáticos, a fim de ministrar as aulas de modo claro, rigoroso e interessante, fomentando a participação activa dos alunos e incentivando o gosto pela aprendizagem;
 - c) Organizar visitas de estudo ou outras actividades que complementem os conteúdos curriculares que lecciona e contribuam para a dinâmica académica;
 - d) Participar nas actividades de investigação, desenvolvimento cultural, encontros científicos, colóquios e conferências organizadas pela ESAD;
 - e) Participar em tarefas distribuídas pelos órgãos de gestão competentes, relacionadas com a actividade docente no âmbito da ESAD;
 - f) Colaborar, quando solicitado pelos órgãos de gestão da ESAD, com o Museu de Artes Decorativas da FRESS, em actividades relacionadas com a vida académica da ESAD;
 - g) Orientar, quando solicitado pelos órgãos de gestão da ESAD, e dentro do horário previsto no Estatuto da Carreira Docente do Ensino Superior Politécnico, estágios, formações, ou outras actividades académicas no âmbito da ESAD;
 - h) Assegurar, quando solicitado pelos órgãos de gestão da ESAD, ou quando eleito em Conselho Técnico-Científico, a coordenação de unidades curriculares ou de licenciaturas, com dinamismo e autonomia, encarregando-se de organizar as reuniões necessárias ao seu bom funcionamento e zelando pela normalização dos programas e pelo bom funcionamento das equipas docentes que coordena;
 - i) Orientar teses, participar em júris, no âmbito de defesa de teses ou apresentação de trabalhos, enquadrados no percurso académico dos alunos da ESAD;
 - j) Cumprir as exigências da auto-avaliação, realizando atempadamente os relatórios necessários;

- k) Contribuir para a criação de uma cultura académica ESAD, que traduza a qualidade do ensino da Instituição;
- l) Contribuir para um clima de trabalho harmonioso que favoreça relações humanas cordiais e produtivas;
- m) Agir, em qualquer situação, com correcção e urbanidade, lealdade, verdade e transparência;

Nota: A ESAD tem um código de conduta que constitui anexo ao presente Regulamento.

- n) Contribuir, pela qualidade das aulas leccionadas e pela sua atitude junto da comunidade académica, para a qualificação de excelência da ESAD;

Artigo 4º **Deveres do Docente-Coordenador ESAD**

Sem prejuízo dos deveres gerais do Docente, estipulados no Artigo 2º do presente Regulamento e nos Estatutos da ESAD, são deveres do Docente-Coordenador:

- a) Zelar pelo bom funcionamento das unidades curriculares que coordena;
- b) Contribuir para as boas relações entre os docentes, organizando semestralmente reuniões de trabalho ou outras actividades que contribuam para uma dinâmica de boas relações entre professores, bem como para o bom funcionamento da dinâmica pedagógica;
- c) Apresentar no início de cada semestre um mapa das reuniões previstas e apresentar em cada reunião a ordem de trabalhos com os temas a discutir;
- d) Preparar objectivamente e conscienciosamente as reuniões, tendo em conta as questões /sugestões dos docentes que coordena;
- e) Propor nas reuniões de coordenação actividades complementares às aulas, como visitas de estudo ou trabalhos de investigação fora das instalações da ESAD, susceptíveis de contribuir para o desenvolvimento cultural e criativo do aluno;
- f) Cooperar ou orientar a organização científica e pedagógica das unidades curriculares que coordena, incentivar o aperfeiçoamento dos métodos pedagógicos e acompanhar o desempenho académico, contribuindo para o seu desenvolvimento;
- g) Acompanhar o dia-a-dia da ESAD, estando atento ao seu bom funcionamento e disponível para um apoio suplementar caso seja necessário;
- h) Acolher os novos docentes zelando pela sua boa integração na ESAD;
- i) Exercer uma mediação objectiva e eficaz entre alunos e Direcção da ESAD, no caso de questões de funcionamento académico que não exijam directamente a intervenção dos órgãos directivos da ESAD;
- j) Contribuir para o desenvolvimento na ESAD de um clima dinâmico e interactivo com outras instituições.

Artigo 5º **Dossier Individual**

Os docentes deverão fornecer à ESAD e manter actualizados os seguintes documentos que integram o seu dossier individual:

- Ficha do Docente
- *Curriculum Vitae* actualizado
- Cópia do documento de identificação, contribuinte e segurança social
- Cópia dos certificados de habilitações
- Documento de autorização de acumulação de funções ou comunicação de acumulação de funções.

(Documento aprovado em Conselho Técnico-Científico a 24 de Maio de 2012)

ANEXO I

CÓDIGO DE CONDUTA DOS DOCENTES

Preâmbulo

O presente Código de Conduta dos Docentes é parte integrante do Regulamento Interno da ESAD, assenta no reconhecimento do elevado valor moral e social da actividade docente, explicita os valores éticos e regras de comportamento essenciais que os docentes da ESAD devem observar para o exercício correcto da função docente e assume-se como um conjunto de normas disciplinadoras desse mesmo exercício.

Artigo 1º

São aplicáveis aos docentes da ESAD, incluindo os titulares dos seus órgãos de gestão, as regras e os princípios consagrados na Constituição da República Portuguesa e na legislação ordinária na parte aplicável aos que exercem funções docentes no ensino superior politécnico, em especial, e ainda as regras constantes do presente Código de Conduta dos Docentes.

Artigo 2º

Os docentes da ESAD devem:

1. Considerar-se ao serviço do interesse público no domínio da educação e mostrar-se dignos da honra e das responsabilidades inerentes;
2. Cumprir escrupulosamente os deveres que lhes são impostos por este Código para com os alunos, a ESAD/FRESS, a comunidade e demais intervenientes no processo educativo.

Artigo 3º

São deveres dos docentes para com os alunos:

1. Contribuir para o desenvolvimento global da personalidade do aluno, proporcionando-lhe o acesso às dimensões ética e cultural, científica e tecnológica e económica e social da formação profissional, da pessoa e do cidadão;
2. Preparar com profissionalismo as suas lições, por forma a que sejam ministradas com interesse, clareza e rigor;

3. Fomentar a participação activa dos alunos nas aulas, nomeadamente através da discussão crítica de problemas e da análise de casos;
4. Utilizar os métodos/técnicas de ensino mais ajustados a cada situação concreta;
5. Produzir textos didácticos;
6. Desenvolver equilibradamente actividades de ensino e de investigação;
7. Estimular o trabalho autónomo dos alunos e a sua participação nas actividades de pesquisa e investigação, designadamente através do estudo e exposição de temas, por forma a desenvolver neles o espírito científico, a criatividade, o gosto pela aprendizagem permanente e a capacidade de comunicação, bem como a encorajar a cooperação e o trabalho em equipa;
8. Tratar os alunos com justiça e igualdade, abstendo-se de qualquer tipo de discriminação;
9. Garantir a correcta avaliação da aprendizagem;
10. Facultar aos alunos o acesso a todas as provas escritas que realizaram e que integrem o processo de avaliação;
11. Prestar o apoio e o atendimento necessários aos alunos.

Artigo 4º

São deveres dos docentes para com a ESAD/FRESS:

1. Contribuir para a criação de uma cultura de qualidade na ESAD, devendo, para tanto, designadamente:
 - a) Assumir uma atitude de avaliação permanente do seu próprio desempenho e do desempenho da ESAD;
 - b) Empenhar-se no processo de avaliação, na elaboração de planos de desenvolvimento e em outras acções concretas de melhoria da qualidade institucional;
2. Colaborar na prossecução das atribuições da ESAD e contribuir para a construção da sua boa imagem institucional, abstendo-se de qualquer conduta que possa pôr em causa o prestígio da Escola;

3. Contribuir para o estabelecimento na ESAD de um clima que favoreça relações humanas correctas e cordiais entre todos os intervenientes no processo educativo, de modo a desenvolver espírito de equipa e colaboração, sem prejuízo do reconhecimento aos docentes do direito de livre expressão do pensamento e do direito à informação, designadamente do acesso aos seus dados pessoais;
4. Exercer os cargos para que haja sido designado, nomeadamente nos órgãos colegiais a que pertença ou para que tenha sido eleito, e desempenhar as tarefas que lhe tenham sido distribuídas;
5. Evitar situações que impeçam o cumprimento das suas obrigações como docente;
6. Cumprir os regulamentos e as decisões legítimas, em matéria de serviço e tomadas pelos órgãos competentes.

Artigo 5º

São deveres dos docentes para com a comunidade:

- a) Contribuir para o aperfeiçoamento do sistema de ensino;
- b) Prestar os concretos serviços à comunidade que lhe forem distribuídos pela ESAD;
- c) Contribuir para o intercâmbio científico e técnico entre a ESAD e outras instituições de carácter científico ou profissional, em especial outros estabelecimentos de ensino e formação;
- d) Actuar, no exercício das suas funções, com a consciência e a intenção de prestar à comunidade um serviço fundamental e socialmente devido, fazendo sempre prevalecer o interesse público sobre os interesses individuais ou de grupo, sem prejuízo do respeito pelos direitos e interesses legalmente protegidos de terceiros;
- e) Assegurar-se do conhecimento das leis e regulamentos aplicáveis e agir, no exercício das suas funções, em conformidade com a lei, tendo-a sempre como fundamento, critério e limite da sua actividade, de modo a alcançar os fins por ela visados;
- f) Orientar o desempenho da sua função docente por níveis de excelência, assegurando a actualização e aperfeiçoamento dos seus conhecimentos científicos, técnicos, profissionais e pedagógicos, designadamente através da obtenção de graus académicos, da frequência de cursos de pós-graduação e de acções de formação e da participação em congressos, seminários e outros eventos de idêntica natureza.

Artigo 6º

São deveres gerais dos docentes para com todos os intervenientes no processo educativo:

- a) Proceder com correcção e urbanidade, abstendo-se de qualquer afronta pessoal ou alusão desprimorosa;
- b) Actuar com lealdade, verdade e transparência;
- c) Agir sempre com o objectivo de dignificar e credibilizar a profissão docente.